


## Balço Patrimonial em 31/12/2009

Sistema de Contabilidade

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008	PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
DISPONÍVEL	31.436,75	109.800,43	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.316.160,88	142.712,02
			PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.695,68	2.365,97
REALIZÁVEL	85.126.869,35	71.845.363,02	PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	0,00
PROGRAMA PREVIDENCIAL	58.120,23	39.460,11	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	34.589,50	33.611,07
PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	0,00	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.279.875,70	106.734,98
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	26.979,44	31.193,39			
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	85.041.769,68	71.774.709,52	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.300.022,66	2.775.176,15
RENDA FIXA	64.776.543,22	59.259.415,53	PROGRAMA PREVIDENCIAL	5.300.022,66	2.775.176,15
RENDA VARIÁVEL	19.375.776,22	11.804.951,88	PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	0,00
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	632.677,34	280.323,87	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0,00	0,00
OPER. COM PARTICIPANTES	256.772,90	430.018,24	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
OUTROS REALIZÁVEIS	0,00	0,00			
			EXGÍVEL ATUARIAL	39.892.470,53	38.661.800,44
PERMANENTE	17.340,91	15.648,88	PROVISÕES MATEMÁTICAS	39.892.470,53	38.661.800,44
IMOBILIZADO	17.340,91	15.648,88	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	19.742.765,05	14.802.505,29
DIFERIDO	0,00	0,00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	20.149.705,48	23.859.295,15
			(-) PROVISÕES MATEM. A CONSTITUIR	0,00	0,00
			RESERVAS E FUNDOS	38.666.992,94	30.391.123,72
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.973.117,63	9.665.450,11
			RESULTADOS REALIZADOS	9.973.117,63	9.665.450,11
			SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	9.973.117,63	9.665.450,11
			(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00	0,00
			RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00
			FUNDOS	28.693.875,31	20.725.673,61
			PROGRAMA PREVIDENCIAL	19.653.391,50	12.881.046,76
			PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	0,00
			PROGRAMA ADMINISTRATIVO	9.040.483,81	7.844.626,85
			PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>85.175.647,01</b>	<b>71.970.812,33</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>85.175.647,01</b>	<b>71.970.812,33</b>


VALORES EM REAL



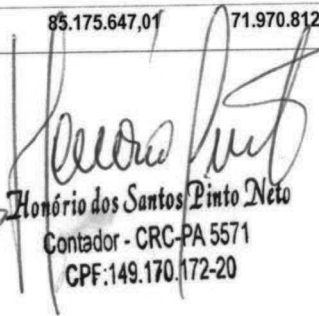
Heitor Siqueira d'Albuquerque  
Diretor Superintendente



Antonio de Alencar Vieira  
Diretor Financeiro



IVO Felício Borges  
Dir. de Segurança e Administração



Honório dos Santos Pinto Neto  
Contador - CRC-PA 5571  
CPF: 149.170.172-20

**BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Sistema de Contabilidade**

**Demonstração de Resultados do Exercício em 31/12/2009**

Data: 12/03/2010

Hora: 11:05

Pag.: 1

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
(+) RECURSOS COLETADOS	408.920,11	426.240,43
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-1.435.118,81	-1.085.503,03
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	-2.524.846,51	-2.788.024,07
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO	-61.301,43	-63.923,57
(+) RECURSOS ORIUNDOS DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0,00	0,00
(+/-) RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS PREVIDENCIAIS	11.923.028,99	-2.624.531,16
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE PROVISÕES ATUARIAIS	-1.230.670,09	-7.530.915,64
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE FUNDOS	-6.772.344,74	-11.708.074,02
(+/-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT(DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-307.667,52	25.374.731,06
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
(+) RECURSOS COLETADOS	0,00	0,00
(-) RECURSOS UTILIZADOS	0,00	0,00
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO	0,00	0,00
(+) RECURSOS ORIUNDOS DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0,00	0,00
(+/-) RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
(+/-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(=) CONSTITUIÇÕES(REVERSÕES) DE FUNDOS	0,00	0,00
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
(+) RECURSOS ORIUNDOS DE OUTROS PROGRAMAS	397.264,42	386.703,09
(+) RECEITAS	2.956,91	1.414,96
(-) DESPESAS	-655.499,04	-573.250,73
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(-) RECURSOS TRANSFERIDOS P/OS PROG. PREVIDENCIAL/ASSISTENCIAL	0,00	0,00
(+/-) RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS	1.451.134,67	-321.222,62
(+/-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(=) CONSTITUIÇÕES(REVERSÕES) DE FUNDOS	-1.195.856,96	506.355,30
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
(+/-) RENDA FIXA	5.910.617,12	6.412.835,48
(+/-) RENDA VARIÁVEL	7.979.660,16	-8.618.587,19
(+/-) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	405.538,15	199.013,71
(+/-) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	33.678,62	54.907,35
(+/-) RELACIONADOS COM O DISPONÍVEL	-619.367,40	-671.143,61
(+/-) RELACIONADOS COM TRIBUTOS	0,00	0,00
(+/-) OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
(-/+ ) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO	-335.962,99	-322.779,52
(+/-) RESULTADOS RECEBIDOS/TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	-13.374.163,66	2.945.753,78
(+/-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(=) CONSTITUIÇÕES(REVERSÕES) DE FUNDOS	0,00	0,00

VALORES EM REAL

Heitor Siqueira d'Albuquerque  
Diretor Superintendente

Antonio de Alencar Vieira  
Diretor Financeiro

Ivo Felício Borges  
Dir. de Segurança e Administração

Monório dos Santos Pinto Neto  
Contador - CRC-PA 5571  
CPF:149.170.172-20

Sistema de Contabilidade

Demonstração do Fluxo Financeiro em 31/12/2009

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
(+/-) <b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	<b>-1.045.529,11</b>	<b>-711.911,51</b>
(+) <b>ENTRADAS</b>	<b>390.424,50</b>	<b>388.024,32</b>
(+) RECURSOS COLETADOS	408.920,11	426.240,43
(+/-) RECURSOS A RECEBER	-18.660,12	-39.226,95
(+/-) RECURSOS FUTUROS	0,00	0,00
(+) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	164,51	1.010,84
(+) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(+) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(-) <b>SAÍDAS</b>	<b>-1.435.953,61</b>	<b>-1.099.935,83</b>
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-1.435.118,81	-1.085.503,03
(+/-) UTILIZAÇÕES A PAGAR	-834,80	-1.584,88
(+/-) UTILIZAÇÕES FUTURAS	0,00	0,00
(-) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	0,00	0,00
(-) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	-12.847,92
(-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(+/-) <b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(+) <b>ENTRADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(+) RECURSOS COLETADOS	0,00	0,00
(+/-) RECURSOS A RECEBER	0,00	0,00
(+/-) RECURSOS FUTUROS	0,00	0,00
(+) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	0,00	0,00
(+) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(+) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(-) <b>SAÍDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(-) RECURSOS UTILIZADOS	0,00	0,00
(+/-) UTILIZAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
(+/-) UTILIZAÇÕES FUTURAS	0,00	0,00
(-) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	0,00	0,00
(-) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(+/-) <b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>-649.041,78</b>	<b>-573.547,44</b>
(+) <b>ENTRADAS</b>	<b>6.173,01</b>	<b>2.042,12</b>
(+) RECEITAS	2.956,91	1.414,96
(+/-) RECEITAS A RECEBER	0,00	0,00
(+/-) RECEITAS FUTURAS	0,00	0,00
(+) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	3.216,10	627,16
(+) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(+) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00
(-) <b>SAÍDAS</b>	<b>-655.214,79</b>	<b>-575.589,56</b>
(-) DESPESAS	-655.499,04	-573.250,73
(+/-) DESPESAS A PAGAR	-2.237,67	8.620,93
(+/-) DESPESAS FUTURAS	4.213,95	-16.282,15
(-) PERMANENTE	-1.692,03	5.322,39
(-) OUTROS REALIZÁVEIS/EXIGIBILIDADES	0,00	0,00
(-) CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
(-) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0,00	0,00



Sistema de Contabilidade

## Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

CONTAS	31/12/2009	31/12/2008
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	19.742.765,05	14.802.505,29
BENEFÍCIOS DO PLANOS	19.742.765,05	14.802.505,29
(-) CONTRIBUIÇÕES DO(S) PATROCINADOR(ES) SOBRE BENEFÍCIOS	0,00	0,00
(-) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA GERAÇÃO ATUAL	0,00	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	20.149.705,48	23.859.295,15
BENEFÍCIOS DO PLANO COM A GERAÇÃO ATUAL	21.337.611,22	25.362.025,14
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO	21.337.611,22	25.362.025,14
(-) CONTRIB. DA PATROC. S/ BENEF. DA GERAÇÃO ATUAL	0,00	0,00
(-) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA GERAÇÃO ATUAL	-1.187.905,74	-1.502.729,99
BENEFÍCIO DO PLANO COM AS GERAÇÕES FUTURAS	0,00	0,00
(-) CONTRIB. DA PATROC. S/ BENEF. DAS GERAÇÕES FUTURAS	0,00	0,00
(-) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DAS GERAÇÕES FUTURAS	0,00	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00	0,00
POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00

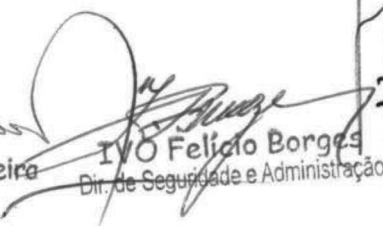
VALORES EM REAL




Heitor Siqueira d'Albuquerque  
Diretor Superintendente



Antonio de Alencar Vieira  
Diretor Financeiro



IVO Felício Borges  
Dir. de Segurança e Administração



Honório dos Santos Pinto Neto  
Contador - CRC-PA 5571  
CPF: 149.170.172-20

Plano BEP - Plano de Benefícios Previdenciários do Banco do Estado do Piauí

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	31/12/09	31/12/08	PASSIVO	31/12/09	31/12/08
<b>ATIVO</b>	<b>85.176</b>	<b>71.971</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>85.176</b>	<b>71.971</b>
DISPONÍVEL	31	110	CONTAS A PAGAR	1.316	143
CONTAS A RECEBER	85	71	VALORES EM LITÍGIO	5.300	2.775
APLICAÇÕES	85.042	71.775	COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	39.892	38.662
Renda Fixa	64.777	59.259	FUNDOS	28.694	20.726
Renda Variável	19.376	11.805	EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.973	9.665
Imóveis	633	280	Resultados Realizados	9.973	9.665
Empréstimos/Financiamentos	257	430	Superávit Técnico Acumulado	9.973	9.665
Outras	0	0	(-)Déficit Técnico Acumulado	0	0
BENS DE USO PRÓPRIO	17	16	Resultados a Realizar	0	0
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO			31/12/09	31/12/08	
(+) CONTRIBUIÇÕES			409	426	
(-) BENEFÍCIOS			-1.435	-1.086	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES			13.710	-2.623	
(=) RECURSOS LIQUIDOS			12.684	-3.282	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO			-653	-572	
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO			-2.525	-2.788	
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS			-1.231	-7.531	
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS			-7.968	-11.202	
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)			0	0	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO			308	-25.375	
Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano :			Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano :		
No exercício de 2009 a Rentabilidade do Plano atingiu o percentual de 20,0547%, que comparada com a Meta Atuarial de 5,74% demonstra uma rentabilidade real de 14,31% acima da Meta Atuarial.			Conforme Resolução nº 05, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, o Custeio Administrativo para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, foi fixada em 15% das receitas correntes.		

Heitor Siqueira Albuquerque  
 Diretor Superintendente

Antonio de Alencar Vieira  
 Diretor Financeiro


IVO Felício Borges  
 Dir. de Segurança e Administração


Honório dos Santos Pinto Neto  
 Contador - CRC-PA 5571  
 CPF: 149.170.172-20

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
<b>RENDA FIXA</b>	<b>64.776.543,22</b>	<b>59.259.415,53</b>
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	15.781.297,92	15.303.611,80
Títulos de Responsabilidade dos Governos Estaduais	0,00	0,00
Títulos de Responsabilidade dos Governos Municipais	0,00	0,00
Aplicações em Instituições Financeiras	48.995.245,30	43.955.803,73
Títulos de Empresas	0,00	0,00
Investimentos Agrícolas	0,00	0,00
Outros Investimentos de Renda Fixa	0,00	0,00
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>19.375.776,22</b>	<b>11.804.951,88</b>
Mercado de Ações	19.375.776,22	11.804.951,88
Bolsa de Mercadorias e de Futuros	0,00	0,00
Mercado de Ouro	0,00	0,00
Fundos de Investimentos	0,00	0,00
Outros Investimentos de Renda Variável	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>632.677,34</b>	<b>280.323,87</b>
Terrenos	0,00	0,00
Em Construção	0,00	0,00
Edificações	632.677,34	280.323,87
Participações	0,00	0,00
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários	0,00	0,00
Fundos de Investimentos Imobiliários	0,00	0,00
Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>256.772,90</b>	<b>430.018,24</b>
Empréstimos	256.772,90	430.018,24
Financiamentos Imobiliários	0,00	0,00
<b>OUTROS REALIZÁVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Co-Participações	0,00	0,00
Operações de Empréstimos com Patrocinador(es)	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>85.041.769,68</b>	<b>71.774.709,52</b>

  
Heitor Siqueira d'Albuquerque  
Diretor Superintendente

  
Antonio de Alencar Vieira  
Diretor Financeiro

  
IVO Felício Borges  
Dir. de Segurança e Administração

  
Honório dos Santos Pinto Neto  
Contador - CRC/PA 5571  
CPF: 149.170.172-20

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

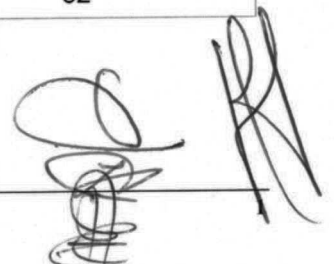
A **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de Maio de 2001, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria MPAS nº 3.582, de 11 de Outubro de 1985, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, através da Secretaria de Previdência Complementar - SPC. A gestão dos Recursos Garantidores das Provisões Matemáticas segue as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade, suplementar os benefícios previdenciais a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, os funcionários do Banco do Brasil S/A, remanescente do extinto Banco do Estado do Piauí S/A-BEP, tais como:

- suplementação de aposentadoria por invalidez;
- suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição;
- suplementação de aposentadoria por idade;
- suplementação de aposentadoria especial;
- suplementação de pensão;
- suplementação de abono anual;
- suplementação do auxílio-doença;
- suplementação do auxílio-reclusão.

### PARTICIPANTES – PLANO BEP

	31/12/2009	31/12/2008
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>195</b>	<b>197</b>
Ativos	78	92
Aposentados	84	73
Pensionistas	33	32



Em 28 de Novembro de 2008, o então Patrocinador BEP, foi incorporado pelo Banco do Brasil S/A, conforme consta no documento chamado "Protocolo e Justificação de Incorporação do BEP pelo Banco do Brasil S.A".

## **2. PLANOS DE BENEFÍCIOS**

**Plano BEP** - quando de sua constituição, a PREVBEP adotou a modalidade de Plano de Benefício Definido, que foi aprovado por meio da Portaria nº 3.582 de 11/10/1985. No curso do ano de 2009, não houve alterações no Estatuto e Regulamento.

## **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas para as EFPCs, em cumprimento à Resolução nº 05, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05 de julho de 2002, expedidas pelo MPAS, que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2002.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, em conformidade com as normas específicas aplicáveis às EFPCs.

## **4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVBEP para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

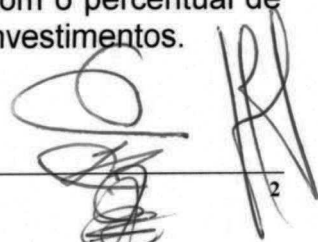
### **4.1. RECURSOS COLETADOS/RECEITAS E RECURSOS UTILIZADOS/DESPESAS**

O resultado é apurado pelo regime de competência, o mesmo se aplicando aos rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio, e representam de forma analítica o resultado líquido apurado em cada Programa.

#### **Rateio das Despesas Administrativas**

As Resoluções MPAS/CGPC nºs 05/2002 e 10/2002 estabelecem os critérios de rateio das despesas administrativas dos Programas Previdencial e de Investimentos, com a finalidade de destacar o custo real de cada Programa.

O rateio do custeio administrativo foi elaborado de acordo com o percentual de despesas administrativas dos Programas Previdencial e de Investimentos.



2



**4.2. REALIZÁVEL – PROGRAMAS PREVIDENCIAL E ADMINISTRATIVO**

Encontram-se demonstrados pelos valores de realização dos ativos que os compõem, incluindo, quando aplicável, os rendimentos calculados pelo método "pro rata temporis" até 31/12/2009.

**4.3. REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Demonstrativo da Composição Consolidada da Carteira de Investimentos em garantia das reservas técnicas:

	<b>31/12/2009</b> <b>Real Mil</b>	<b>31/12/2008</b> <b>Real Mil</b>
<b><u>RENDA FIXA</u></b>	<b><u>64.776</u></b>	<b><u>59.259</u></b>
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	<u>15.781</u>	<u>15.304</u>
Letras Financeiras do Tesouro	15.781	15.304
Aplicações em Instituições Financeiras	<u>48.995</u>	<u>43.955</u>
Caderneta de Poupança		21
Certificados de Depósitos Bancários	4.034	4.255
Quota Fundo de Investimento Financeiro - FIF RF	44.720	39.679
Outras Aplic Instituições Financeiras	<u>241</u>	-
Fundo Banco do Brasil (Inv. Não Cetipado)	241	-
<b><u>RENDA VARIÁVEL</u></b>	<b><u>19.376</u></b>	<b><u>11.805</u></b>
Mercado de Ações	<u>19.376</u>	<u>11.805</u>
Mercado à vista	19.376	11.805
<b><u>INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</u></b>	<b><u>633</u></b>	<b><u>280</u></b>
Edificações	<u>633</u>	<u>280</u>
Locadas a Terceiros	633	280
<b><u>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</u></b>	<b><u>257</u></b>	<b><u>430</u></b>
Empréstimos	<u>257</u>	<u>430</u>
Empréstimos Simples	260	432
Inadimplentes	8	3
(-) Provisão para Liquidação Duvidosa	(11)	(5)



#### 4.3.1. Renda Fixa

Os títulos constantes da carteira estão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, apurados pelo Agente Custodiante e contabilizados pelo valor de mercado em conformidade com seus prazos e taxas pactuados, conforme estabelece a Resolução CGPC nº. 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 08, de 19 de junho de 2002.

#### 4.3.2. Renda Variável

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação média na data mais próxima à do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou pelo custo, dos dois o menor.

#### 4.3.3. Investimento Imobiliário

Os investimentos imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixada nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

##### a) Edificações Locadas ao Patrocinador e a Terceiros

Os imóveis estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, de acordo com Ofício Circular nº 07/SPC/GAB, de 08 de julho de 1996 e reavaliados durante o exercício de 2009, face ao recebimento dos Laudos de Avaliação e contabilizados em Dezembro/2009.

##### b) Reavaliações

Em conformidade com as normas expedidas pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, as reavaliações dos imóveis foram realizadas pelo Banco Nacional de Avaliações Ltda ( empresa J.M.D. Rodrigues, CNPJ: 08.626.943/0001-36), sendo o Laudo de Reavaliação assinado por Ana Maria Ximenes de Menezes, registrada no CREA-CE 4095-D, em 30 de setembro de 2009, contabilizada em dezembro 2009, conforme quadro a seguir:



4

**DEMONSTRATIVO DOS IMÓVEIS REAVALIADOS**

	Valores em R\$ Mil				
	Valor em Nov/2009	Valor Reavaliação	Acréscimos/Decréscimos	Tempo Remanescente	Tx. Deprec. (ao Ano)
<b>Rua Coelho Rodrigues,1390</b>	<b>88</b>	<b>188</b>	<b>100</b>	<b>60 anos</b>	
Terrenos	57	109	52		--
Edificações	31	79	48		--
<b>Rua Coelho Rodrigues,1573</b>	<b>174</b>	<b>439</b>	<b>265</b>	<b>60 Anos</b>	
Terrenos	138	282	144		<b>1,6667%</b>
Edificações	36	157	121		<b>1,6667%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>627</b>	<b>365</b>		

**4.3.4. Operações com Participantes**

Sob este título estão registrados os empréstimos concedidos aos participantes e assistidos, nos termos das normas internas da Entidade, contabilizados pelo valor original acrescidos dos encargos contratuais e, auferidos até a data do balanço e deduzidos das amortizações mensais.

**4.3.5. Critério para Registro e Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários**

Em atendimento à Resolução CGPC nº. 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 08, de 19 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias:

- i. Títulos para negociação - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de mercado;
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração e considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimentos e classificação de risco do título.



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – 2009				
TIPO DE TÍTULO	Parâmetro	Natureza	Valores em R\$ Mil	Faixas de Vencimento
<b>RENDA FIXA</b>				
LFTs	Mercado	i.	15.781	Até 90 dias
CDBs	Mercado	i.	4.034	Até 90 dias
FIFs de Renda Fixa	Mercado	i.	44.720	Sem prazo
<b>RENDA VARIÁVEL</b>				
Ações Mercado à Vista	Mercado	i.	19.376	Sem prazo

#### 4.3.6. Operações realizadas de acordo Resolução CGPC nº.15, de 23/08/2005

A PREVBEP não efetuou operações contempladas pela Resolução CGPC nº 15, de 23 de Agosto de 2005.

#### 4.3.7. Registros contábeis “Outros (as)”

Inexistem na posição de 31 de dezembro de 2009, rubricas contábeis sob a denominação de “Outros(as)” com saldo que ultrapasse, no total, um décimo do valor do respectivo grupo.

#### 4.4. ATIVO PERMANENTE

	Valores em R\$ Mil				
	2009				2008
	Taxa Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>Imobilizado</b>		<b>49</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>15</b>
Móveis e Utensílios	10%	3	0	3	2
Máquinas e Equipamentos	10%	14	7	7	4
Direito de Uso de Telefone	-	1	-	1	1
Computadores e Periféricos	20%	31	25	6	8



#### 4.4.1. Imobilizado

Corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, de acordo com Ofício Circular nº 07/SPC/GAB, de 08 de julho de 1996. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas descritas na nota nº 4.4, e debitada à despesa do Programa Administrativo.

#### 4.4.2. Diferido

Representa os valores das aquisições dos “softwares” e dos gastos com benfeitorias em imóvel locado para uso próprio, os quais foram registrados pelos respectivos custos de aquisição e amortizados pelo método linear, à razão de 20%, os quais já foram totalmente amortizados.

#### 4.5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Demonstrado pelos valores reconhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias até 31 de dezembro de 2009.

#### 4.6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A PREVBEP é parte passiva em 34 processos nas esferas cível e trabalhista, envolvendo beneficiários em suplementação de aposentadorias e um processo ativo de empréstimo concedido.

Dos beneficiários em suplementação de aposentadoria 15 processos reclamam a substituição da TR pelo INPC nos reajustes anuais dos benefícios. Outros 19 tratam do pedido de Auxílio Alimentação, envolvendo o patrocinador-Banco do Brasil S.A.- e esta Entidade solidariamente.

Embasada em parecer jurídico, que sentenciou a expectativa de insucessos nas ações em curso, relacionadas com a substituição da TR pelo INPC, nos reajustes anuais dos benefícios, decidiu a Entidade pela constituição de Exigível Contingencial no montante atualizado de R\$ 5.300 Mil, equivalente aos encargos de períodos passados no valor de R\$ 380 Mil e diferenças para o futuro de R\$ 4.920 Mil, registrado no balanço de 31/12/2009, conforme parecer atuarial e o demonstrado no quadro seguinte.



**DEMONSTRATIVO DO EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

	Valores em R\$ Mil	
	2009	2008
<b>Exigível Contingencial</b>	<u>5.300</u>	<u>2.775</u>
Processos Judiciais	13	13
(-) Depósitos Judiciais	(13)	( 13)
Perdas Judiciais (diferenças de períodos passados)	380	376
Perdas Judiciais (diferenças para o futuro)	4.920	2.399

**4.7. EXIGÍVEL ATUARIAL**

Foi utilizado para cálculo das Provisões Matemáticas e, demais obrigações atuariais, para o mês de Dezembro/2009, o método de recorrência atuarial e financeira fundamentado em Laudo Técnico específico, emitido pela Empresa MIRADOR Assessoria Atuarial – Atuário Giancarlo Giacomini Germany MIBA 1.020.

**a) Provisões Matemáticas**

Correspondem em 31 de Dezembro de 2009 ao montante de R\$ 39.892 Mil, sendo que os Benefícios Concedidos - PMBC foram R\$ 19.743 Mil e os Benefícios a Conceder - PMBaC foram de R\$ 20.149 Mil.

**b) Obrigações do Passivo Atuarial**

As Provisões Matemáticas, no montante anteriormente mencionado, estão totalmente cobertas pelo Ativo Líquido do Plano de Benefícios que, em 31 de Dezembro de 2009, atingiu o montante de R\$ 49.867 Mil.

Valores em R\$ Mil - 31/12/2009	
<b>COMPOSIÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>49.867</b>
ATIVO	85.176
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(1.316)
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(5.300)
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	(9.040)
FUNDOS PREVIDENCIAIS	<u>(19.653)</u>
Reserva Especial – Participantes	(9.826)
Reserva Especial – Patrocinadores	(9.826)
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>9.973</b>
<b>Reservas de Contingência</b>	<b>9.973</b>
<b>Reservas para revisão de Plano</b>	<b>0</b>

### Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

	Valores em R\$ Mil	
	2009	2008
<b>PLANO BEP - BENEFÍCIO DEFINIDO</b>	<b><u>39.892</u></b>	<b><u>38.661</u></b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b><u>19.743</u></b>	<b><u>14.802</u></b>
BENEFÍCIOS DO PLANO	19.743	14.802
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b><u>20.149</u></b>	<b><u>23.859</u></b>
BENEFÍCIOS DO PLANO COM A GERAÇÃO ATUAL	21.337	25.362
(-) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA GERAÇÃO ATUAL	(1.188)	(1.503)

#### OS BENEFÍCIOS A CONCEDER REPRESENTAM:

**Benefícios do plano com a geração atual** – valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

**Outras contribuições da geração atual** – valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelo patrocinador e pelos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelo patrocinador sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses participantes.

#### 4.8. RESERVAS E FUNDOS

##### 4.8.1. Fundo Previdencial

Conforme recomendado pela nossa assessoria atuarial, empresa MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL, através do seu Relatório de Avaliação Atuarial de 2009, em função do nível do Superávit Técnico apurado no plano, para atendimento à Resolução MPAS/CGPC nº 26/2008, o valor do superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas foi aberto em Reserva Especial Participantes e Reserva Especial Patrocinador, conforme abaixo demonstrado.



<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	<b>Valores em R\$ Mil</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<u>19.653</u>	<u>12.880</u>
Reserva Especial Participantes	9.826	6.440
Reserva Especial Patrocinador	9.826	6.440

Estes Fundos Previdenciais estão sendo revistos anualmente, quando da apuração do resultado do Plano, atendendo às disposições apresentadas pela Resolução CGPC nº 26/2008.

#### 4.8.2. Fundo Administrativo

O Fundo é constituído/revertido mensalmente com as sobras/insuficiências do Programa Administrativo, após a transferência da sobrecarga, do custeio e da rentabilidade positiva dos recursos aplicados. Para garantia das despesas administrativas, representando um montante do saldo originário das transferências interprogramas, considerando os saldos já existentes do Plano BEP – Plano de Benefícios Previdenciais.

<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>Valores em R\$ Mil</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Fundos Administrativos</b>	9.040	7.845

Os Fundos foram constituídos de acordo com as orientações da Resolução MPAS/CGPC nº 05, de 30.01.2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10, de 05.07.2002, para maior garantia dos compromissos da Entidade, encontrando-se totalmente cobertos pela parcela do Patrimônio Líquido a eles destinada, que em 31 de Dezembro de 2009 atingiu o total de R\$ 83.860 Mil.

	<b>Valores em R\$ Mil</b> <b>31/12/2009</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>83.860</b>
ATIVO	85.176
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(1.316)





#### 4.9. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA TRANSFERÊNCIA INTERPROGRAMAS

##### **Programa Previdencial**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações dos recursos disponíveis do plano de benefícios e transfere valores para o programa administrativo para cobertura das despesas administrativas previdenciais (sobrecarga).

##### **Programa Administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo e o custeio dos investimentos para cobertura das despesas administrativas do programa de investimento, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas do programa previdencial.

##### **Programa de Investimentos**

As receitas líquidas dos investimentos mensais são transferidas para o programa previdencial e administrativo, de acordo com os recursos de cada programa.

As transferências interprogramas decorrem na quase totalidade do saldo líquido positivo das aplicações do Programa de Investimentos, remanescente à remuneração dos fundos, para o Programa Previdencial.

A remuneração dos fundos administrativos e de investimentos tem como base a proporcionalidade dos recursos investidos de cada Programa.

##### **4.9.1 Custeio Administrativo**

Nos Programas Previdencial e de Investimentos, o item “Custeio Administrativo” representa o valor das importâncias transferidas ao Programa Administrativo para a cobertura dos seus respectivos custos administrativos daqueles Programas.

No Programa Administrativo, o item “Recursos Oriundos de Outros Programas” representa a soma das transferências mencionadas acima.

Da receita de contribuição dos patrocinadores, participantes e assistidos, apropriada mensalmente no Programa Previdencial, é transferido o correspondente a 15% (quinze por cento) dos recursos correntes para o Programa Administrativo, a título de Sobrecarga Administrativa Previdencial. A PREVBEP não possui o Programa Assistencial.



#### 4.9.2. Rateio das Despesas Administrativas

O custeio administrativo é rateado ao Programa Previdencial, de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio do custeio administrativo foi elaborado de acordo o com percentual de despesas de cada Programa.

#### Planilha de Rateio das Despesas Administrativas

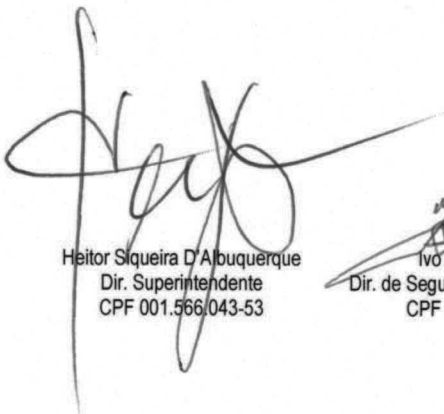
		% PROGRAMA PREVIDENCIAL	% PROGRAMA INVESTIMENTO
<b>5.2.X</b>	<b>OUTRAS</b>		
5.2.X.1	PESSOAL E ENCARGOS	50,00%	50,00%
5.2.X.2	SERVICOS DE TERCEIROS		
5.2.X.2.01	TECNICOS		
5.2.X.2.01.01	SERVICOS DE ATUARIA	100,00%	
5.2.X.2.01.02	SERVICOS DE ADVOCACIA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.03	SERVICOS DE INFORMATICA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.04	SERVICOS DE AUDITORIA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.05	SERVICOS CONTABEIS	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.06	AVAL PERITOS JUD OF JUD	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.07	ASSESSORIA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.01.99	OUTRAS	50,00%	50,00%
5.2.X.2.02	MANUTENCAO		
5.2.X.2.02.01	SERV CONSERV E MANUTENCAO	23,35%	76,65%
5.2.X.2.02.02	SERV DE INFORMATICA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.02.99	OUTRAS	50,00%	50,00%
5.2.X.2.03	SERVICOS GERAIS		
5.2.X.2.03.01	SERV DE LIMPEZA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.03.02	SERV DE SEGURANCA	23,35%	76,65%
5.2.X.2.03.98	SERVIÇOS EM GERAL	23,35%	76,65%
5.2.X.2.03.99	OUTRAS	50,00%	50,00%



**Planilha de Rateio das Despesas Administrativas (continuação)**

5.2.X.3	DESPESAS GERAIS			
5.2.X.3.01	ADM DA ENTIDADE			
5.2.X.3.01.01	DIRETORIA	23,35%	76,65%	*100% para Dir. Invest.
5.2.X.3.01.02	REGIMES ESPECIAIS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.02	SUPRIMENTOS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.03	DIVERSAS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.04	DESPESAS COM VEICULOS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.05	DESPESAS COM TERCEIROS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.06	LOCACOES DE BENS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.07	EVENTUAIS	50,00%	50,00%	
5.2.X.3.08	TRIBUTOS			
5.2.X.3.08.01	COFINS	100,00%		
5.2.X.3.08.02	PIS	100,00%		
5.2.X.4	DEPRECIACOES/AMORTIZACOES			
5.2.X.4.01	DEPRECIACAO	50,00%	50,00%	
5.2.X.4.02	AMORTIZACAO	23,35%	76,65%	*100% Especificos

Teresina, 12 de Fevereiro de 2010.



Heitor Siqueira D'Albuquerque  
 Dir. Superintendente  
 CPF 001.566.043-53



Ivo Felício Borges  
 Dir. de Seguridade e Administração  
 CPF 011.202.553-68



Antonio de Alencar Vieira  
 Dir. Financeiro  
 CPF 001.538.853-00



Honório dos Santos Pinto Neto  
 Contador-CRC nº 5571  
 CPF 149.170.172-20

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Diretores e Conselheiros  
BEP – Caixa de Previdência Social - PREVBEP

1. Examinamos o balanço patrimonial do BEP – Caixa de Previdência Social - PREVBEP em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, o nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer, fundamentados nos exames por nós efetuados e no parecer da consultoria atuarial independente, que as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BEP – Caixa de Previdência Social - PREVBEP em 31 de dezembro de 2009 e o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 09 de março de 2009, não contém ressalva.

Recife - PE, 11 de março de 2010.

**ARC & ASSOCIADOS**  
**Auditores Independentes S/S**  
CRC - PE - 000.355/0-2 - "S" - PI



**Antonio Teodoro Gomes da Silva Filho**  
Contador - CRC-PE - 005809/0-2 - "S" - PI



**MIRADOR 058/2010**

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2010.

Ilmo. Sr.  
Heitor Siqueira D'Albuquerque  
MD. Diretor Superintendente da  
**PREVBEP**

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano BEP, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de 31/12/2009, apresentados em nossa correspondência MIRADOR 053/2010, de 09/02/2010.

### **PARECER ATUARIAL – PLANO BEP**

O plano analisado possui característica de Benefício Definido, oferecido ao grupo de funcionários do patrocinador, remanescentes do extinto Banco do Estado do Piauí S.A., vinculados ao regime celetista. Foi iniciado em novembro de 1985, continuando aberto a novos ingressos de participantes.

#### **1) ESTATÍSTICAS**

Este plano previdenciário, estruturado na modalidade de benefício definido, possui 79 participantes ativos, 84 aposentados e 32 pensionistas. A idade média dos participantes ativos é igual a 50 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal é igual a 7 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000, a expectativa média de vida do participante ativo, ao se aposentar, é igual a 26 anos.



**MIRADOR**  
ATUARIAL



Os participantes aposentados sem ser por invalidez, com idade média de 62 anos, apresentam uma expectativa média de vida de 22 anos. Ponderando com a expectativa de vida dos aposentados inválidos (16 anos considerando a tábua WINKLEVOSS para a idade média de 57 anos), estabelece uma expectativa de vida para o grupo de 21 anos.

## **2) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS**

Para projeção do passivo previdenciário do plano da PREVBEP, as premissas foram readequadas no ano de 2008 para atendimento da Resolução CGPC Nº 26/2008 (em função do Superávit Técnico existente no plano), sendo utilizada a tábua AT-2000 e a taxa de juros atuarial de 5% ao ano.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-2000), a taxa real de juros (5% ao ano) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

## **3) APROVEITAMENTO DO SUPERÁVIT TÉCNICO**

Em virtude dos resultados superavitários há vários anos consecutivos, no ano de 2007 foram realizados estudos para aproveitamento do Superávit Técnico, conforme apresentado na correspondência MIRADOR-PREVBEP/011-2007. Conforme depreende a Resolução CGPC Nº 26/2008, o resultado superavitário acima de 25% das Reservas Matemáticas será empregado na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, após adequação das premissas para tábua de mortalidade geral AT2000 e taxa de juros (taxa de desconto atuarial) de 5% ao ano.

Assim, os resultados identificados na posição de 31/12/2009 foram os seguintes:



# MIRADOR ATUARIAL



a) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 19.742.765,05
b) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 20.149.705,48
c) Provisão Matemática Total (a + b)	R\$ 39.892.470,53
d) Ativo Líquido do Plano*	R\$ 69.518.979,66
e) Resultado Técnico (d - c)	R\$ 29.626.509,13

Reserva de Contingência R\$ 9.973.117,63

Reserva para ajustes do plano R\$ 19.653.391,50

\* Ativo Líquido antes da alocação do superávit ao Fundo Previdencial

O valor do Superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas, denominado Reserva para Ajustes do Plano, foi alocado em Fundos Previdenciais específicos para Revisão deste Plano de Benefícios, sendo alocado 50% para um Fundo Previdencial aos Patrocinadores (R\$ 9.826.695,75) e os restantes 50% para um Fundo Previdencial aos participantes e assistidos (R\$ 9.826.695,75), anulando o valor desta conta contábil.

#### **4) EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos mencionados neste DRAA e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009, certificamos que o total do Ativo de R\$ 85.175.647,01, descontado do total das Provisões Matemáticas de R\$ 39.892.470,53, dos Exigíveis Operacional (de R\$ 1.316.160,88) e Contingencial (de R\$ 5.300.022,66) e dos Fundos Administrativo (de R\$ 9.040.483,81) e Previdencial (de R\$ 19.653.391,50), resulta no Superávit Técnico de R\$ 9.973.117,63 (equivalente a 20,00% do Ativo Líquido de R\$ 49.865.588,16).

O resultado líquido das aplicações financeiras ao longo do ano de 2009 atingiu uma rentabilidade de 20,0547%, conforme demonstrativo da Divergência Não Planejada - DNP repassado pela Entidade, que se comparada com a meta atuarial de 5,7444% (equivalente a juros reais de 5% ao ano acrescido da variação da TR de janeiro/2009 a dezembro/2009), demonstra uma rentabilidade real de 14,3103% acima da meta atuarial.



**MIRADOR**  
ATUARIAL



## **5) PLANO DE CUSTEIO**

O Plano de Custeio a partir de 01 de janeiro de 2010 será o seguinte:

**Participantes:** Percentual sobre o Salário de Participação (SP), em função da idade de ingresso no plano: 1,2% aos 18 anos, incrementando-se em 0,04% por idade, até a idade de 48 anos; mais  
1,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à metade do teto do salário de benefício do INSS; mais  
5,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS, até o limite regulamentar.

**Assistidos:** 6,0% sobre o valor da suplementação paga pelo plano para aqueles aposentados com 30 ou mais anos de serviço até a aposentadoria.

**Patrocinadora:** Percentuais de contribuição paritários aos dos participantes ativos.

## **6) CONCLUSÕES**

O resultado apurado apresentou Superávit Técnico de R\$ 29.626.509,13. Em função do nível do Superávit Técnico apurado no plano, para atendimento da Resolução CGPC Nº 26/2008, o valor do superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas foi aberto em Fundos Previdenciais específicos para Revisão deste Plano de Benefícios, não tendo sido encaminhado pelo Conselho Deliberativo, até a conclusão deste Parecer Atuarial, a forma de sua utilização.

Os dados cadastrais utilizados na avaliação atuarial foram submetidos a testes de consistência e, após ajustes e validações da Entidade, considerados adequados para o estudo.





## MIRADOR ATUARIAL



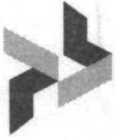
Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da PREVBEP, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

*Giancarlo Giacomini Germany*  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020



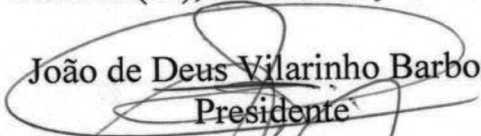
BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA  
SOCIAL

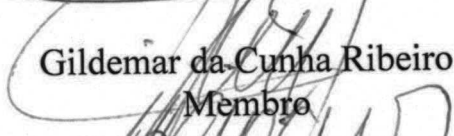
**PREVBEP**

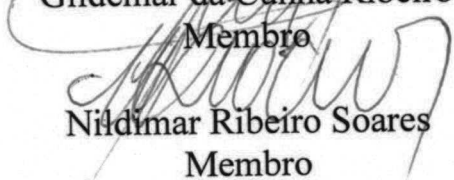
**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

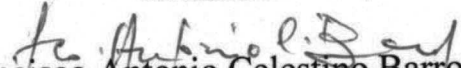
O Conselho Fiscal da BEP - Caixa de Previdência Social - PREVBEP, em atendimento à Resolução do MPS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do MPS/CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002 e no uso das atribuições que lhe confere o Art. 101 do Regulamento da entidade, após minucioso exame das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31.12.2009, levando em consideração os Pareceres do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios e dos Auditores Independentes, é de parecer que as peças examinadas traduzem fielmente a situação financeira e patrimonial da PREVBEP, estando em condições de serem aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Teresina(PI), 15 de março de 2010

  
João de Deus Vilarinho Barboza  
Presidente

  
Gildemar da Cunha Ribeiro  
Membro

  
Nildimar Ribeiro Soares  
Membro

  
Francisco Antonio Celestino Barros  
Membro.

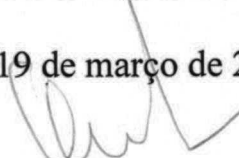


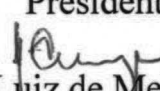
**PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

O Conselho Deliberativo da **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, reunido em sessão realizada nesta data, consoante ao que estabelece a Resolução do MPS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do MPS/CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, após exame detalhado do relatório da Diretoria Executiva da PREVPEP, das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2009, levando em consideração os Pareceres do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da Entidade, resolveu, por unanimidade, aprovar as peças examinadas, por traduzirem adequadamente a situação financeira e patrimonial da PREVBEP.

Para concluir, ficou determinado que a Diretoria Executiva, observe o prescrito nos artigos 4º e 5º, incisos I a IV, e ainda, nos artigos 7º, 8º e 9º, das Disposições Gerais, da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006.

Teresina(Pi), 19 de março de 2010

  
Orcinílton Alves Coelho  
Presidente

  
Sérgio Luiz de Melo Campos  
Membro

  
Getúlio de Freitas Silva  
Membro

  
Francisco Paula Coqueiro de Carvalho  
Membro